

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro **Defende para território da Quimiparque um PIN – Plano de Interesse Nacional**



**Partido Socialista do Barreiro -
Jantar 5 de Outubro**
**"Há sinais de esperança
no futuro, o partido está
muito mobilizado"**

No evento que assinalou o 97º aniversário evocativo da Implantação da República, Manuel Cabanas foi apresentado como exemplo de referência republicana.

Página 14



Comício do PCP com Jerónimo de Sousa
**"Basta de Injustiças!
Mudar de política
para uma vida melhor!"**

Jerónimo de Sousa apela à mobilização na Manifestação de 18 de Outubro "contra as políticas sociais do governo de José Sócrates e de exigência de mudança de política"

Página 15

"Rostos on line" é a informação diária no distrito de Setúbal

O "Rostos on line" é, sem dúvida, actualmente, ao nível da comunicação digital um produto que se afirmou no Distrito, sendo uma referência por todos os concelhos da Península de Setúbal - somos um órgão de comunicação regional. Fomos uma iniciativa pioneira no mundo da comunicação digital, no Barreiro e no Distrito de Setúbal que, de alguma forma, veio colocar a notícia como "acontecimento" que faz parte do quotidiano da região.

Fonte de referência dos motores de busca

Somos uma presença de referência nas 200 fontes de notícia escolhidas, ao nível nacional, pelo Google.
Somos uma fonte de referência privilegiada pelo SAPO LOCAL.

O constante aumento de visitas e pages que se registam no nosso site (na ordem dos milhares por dia), fazem-nos sentir a responsabilidade de sermos um dos meios de comunicação digital com grande projecção na nossa região. Somos uma equipa empenhada e combativa. Uma equipa que sonha e faz do sonho uma forma de construir todos os dias. Vamos continuar...presentes. Vivendo cada dia, sabendo que somos pequeninos - como empresa, como estrutura - mas grandes na dimensão, no número de leitores e no contributo que damos ao desenvolvimento regional. No dia 25 de Setembro foram assinalados os 5 anos de vida do "Rostos on line". Valeu a pena...Obrigado, por partilhar o nosso site.

António Sousa Pereira

Uma equipa de confiança, no local certo.

LBC
TANK TERMINALS

Situada no Parque Industrial do Barreiro, a **LBC Tanquapor** cumpre, com base nos seus sistemas de gestão da segurança e ambiente, as normas nacionais e internacionais, conforme verificado regularmente pelas autoridades competentes.

Eurídice Pereira, Governadora Civil de Setúbal

O jornal “Rostos” é uma referência no Distrito de Setúbal



“A forma célere, desprendida, como o jornal “Rostos” projecta as notícias, considero que, esse, é, de facto, um bom serviço que presta a todos nós, à população, aos seus leitores.” – sublinhou Eurídice Pereira, Governadora Civil do Distrito de Setúbal, a

propósito do nosso aniversário, acrescentando – “Obviamente, que o jornal “Rostos”, é um jornal de referência para o Distrito de Setúbal.”

“O jornal “Rostos” pela sua capacidade de chegar a um leque considerável da população tem conseguido impor-se, esta é a minha opinião, muito sincera. Tive oportunidade de acompanhar muito de perto, há uns anos atrás, quando exerci a

minha actividade profissional no Barreiro, e, observei a forma célere, desprendida, como o jornal “Rostos” projecta as notícias, considero que esse, é, de facto, um bom serviço que presta a todos nós, à população aos seus leitores.” – sublinhou Eurídice Pereira, Governadora Civil do Distrito de Setúbal.

Que os cinco anos se multipliquem por muito tempo
“Considero, obviamente, que o jornal “Ros-

tos” é um jornal de referência para o Distrito de Setúbal. Neste aniversário apresento os meus sinceros parabéns e os votos que estes cinco anos que hoje comemoram se multipliquem por muito, muito tempo.” – acrescentou Eurídice Pereira, no depoimento a propósito do aniversário de “Rostos on line”.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

“Tem sido um contributo para construir a democracia”

“Na minha opinião, o desenvolvimento também passa pela informação, pela comunicação, pelo confronto de ideias e de opiniões. Considero que o “Rostos” tem dado esse contributo” – referiu Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

“Como tenho dito várias vezes : não há democracia sem informação. Quanto mais comunicação existir, que tenha sustentabilidade económica (porque isso é um pressuposto), e, quantos mais meios de comunicação ligados à vida e à sociedade, no caso concreto direccionados para os problemas locais e regionais, sendo órgãos de comunicação que façam fazendo um trabalho isento, ao serviço da democracia, na promoção do confronto de opiniões e divulga-

ção da diversidade de opiniões, reconheço isso como positivo.” – salientou Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Democracia passa pela diversidade de opiniões

“A divulgação de opiniões, acontece, umas vezes de uma forma mais salutar, outras vezes menos salutar, mas isso é fruto de termos conquistado a liberdade e vivermos em liberdade, que permite a cada um poder exprimir os seus pontos de vista. Considero que a diversidade de opiniões, o confronto de ideias, o transmitir aquilo que vai acontecendo na sociedade são contributos, não só do ponto de vista social, mas, são acima

de tudo contributos para aprofundar a democracia. A democracia passa pela diversidade de opiniões, por cada um poder exprimi-las, mas, também, desejava que a democracia fosse mais profunda do ponto de vista económico, social, cultural e até mesmo, porque não, do ponto de vista ambiental.” – sublinhou Carlos Humberto.

Promoção da diversidade de opiniões

“Acho que, o “Rostos on line” tem sido um contributo muito interessante e positivo, para a promoção desta diversidade de opiniões e de ideias. No fundo, tem sido um contributo para construir a democracia e para construir o



próprio concelho do Barreiro e o seu desenvolvimento.” – salientou o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acrescentando - “Na minha opinião, o desenvolvimento também passa pela informação, pela comunicação, pelo confronto de ideias e de opiniões. Considero que o “Rostos” tem dado esse contributo”.

João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita

“Importante função de garantir aos cidadãos o direito à informação correcta e isenta”



“Mais um ano ao serviço da divulgação da vida local junto da população da nossa região, fazendo votos de que continue a desempenhar a sua importante função de garantir aos cidadãos o direito à informação correcta e isenta.” – refere a João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita, na saudação que nos dirigiu a propósito do aniversário de “Rostos on line”.

“Nos dias de hoje, a informação que chega aos cidadãos é cada vez mais vasta e abrangente. Neste contexto, o papel da comunicação social local e regional tem uma importância acrescida e uma responsabilidade particular, de levar aos cidadãos a informação sobre a comunidade a que pertencem, contribuindo, dessa forma, para um maior conhecimento e participação de todos na vida comunitária.” – sublinha João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita, na saudação que nos endereçou a propósito do aniversário de “Rostos on line”.

Divulgação da vida local junto da população da nossa região

“Felicitamos, assim, o “Rostos On-line”, pela passagem de mais um ano ao serviço da divulgação da vida local junto da população da nossa região, fazendo votos de que continue a desempenhar a sua importante função de garantir aos cidadãos o direito à informação correcta e isenta.” – refere a finalizar João Manuel de Jesus Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita.

Presidente da Câmara Municipal de Montijo, Maria Amélia Antunes

“Estar próximo das comunidades da Margem sul do Tejo”

“Ao longo de cinco anos de existência, o Jornal Rostos on Line procurou, com o empenho e dedicação dos seus jornalistas, estar próximo das comunidades da Margem sul do Tejo, mostrando que a imprensa local é uma fonte de fundamental importância para o conhecimento das nossas comunidades municipais, que será tanto mais rico quanto mais isenta e diversificada for a informação local.” - refere Maria Amélia Antunes, Presidente da Câmara Municipal de Montijo, em saudação dirigida ao “Rostos” a propósito do nosso aniversário.

“A imprensa local e regional, muitas vezes descurada, conquistou um lugar importante na sociedade, muito maior do que aquela que muitas vezes lhe é atribuída. Ela desempenha um papel altamente relevante, não só no âmbito territorial mas também na informação e contributo para a manutenção de laços de autêntica familiaridade entre as gentes locais e as comunidades de emigrantes dispersas pelas partes mais longínquas do Mundo.” – refere Maria Amélia Antunes, Presidente da Câmara Municipal de Montijo, na saudação dirigida ao “Rostos”.

Desempenhado uma função cultural

“A imprensa local e regional é, muitas vezes, o único veículo de publicitação das aspirações a que a imprensa de expansão nacional dificilmente é sensível; e constitui, por outro lado, um autêntico veículo de difusão, junto daqueles que a privilegiam em relação a qualquer outro tipo de imprensa. Além disso, tem, por regra, desempenhado uma função cultural a que nenhum órgão de comunicação social pode manter-se alheio. A Imprensa Regional e local trazem a proximidade daqueles que possuem laços geográficos, daqueles que gostam de se manterem informados da sua terra, dando aos cidadãos o direito de conhecerem o trabalho desenvolvido pelas autarquias locais.” – sublinha a autarca.

Estar próximo das comunidades da Margem sul do Tejo

“Ao longo de cinco anos de existência, o Jornal Rostos on Line procurou, com o empenho e dedicação dos seus jornalistas, estar próximo das comunidades da Margem sul do Tejo, mostrando que a imprensa local é uma fonte de fundamental importância para o conhecimento das nossas comunidades municipais,

que será tanto mais rico quanto mais isenta e diversificada for a informação local. Nesta hora de aniversário, exorto-vos a continuar a prestar um serviço público relevante, com vista a estimular a participação e a responsabilidade social das nossas comunidades, decisivas para desenvolver os direitos de cidadania.” – salienta Amélia Antunes, na sua saudação ao “Rostos”.

Aceitem este grande desafio

“O mundo mudou e as nossas regiões também. E os jornais de hoje têm de ser avaliados pela maneira como eles próprios se inserem na sociedade e como lidam com a democracia, cada vez mais aberta e exigente. Aceitem este grande desafio.” – sublinha a finalizar a Presidente da Câmara Municipal de Montijo, Maria Amélia Antunes.



Emídio Xavier, Vereador PS, Câmara Municipal do Barreiro

“Tornou quotidiana a discussão das situações no Barreiro”



“Quando um jornal consegue ter uma capacidade interventiva, tendo, claramente, ao mesmo tempo, relações com os decisores, quer ao nível do expressar a preocupação, quer no expressar satisfação, considero que essa postura é fundamental no progresso” – referiu Emídio Xavier, Vereador da Câmara Municipal do Barreiro e ex-Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, eleito pelo Partido Socialista, a propósito do aniversário do “Rostos on line”.

“Acho que o “Rostos on line” foi um facto e uma nova postura na comunicação social, dado que assumiu uma actividade de tal forma que tornou quotidiana a discussão das situações no Barreiro. Numa cidade que sempre gostou do diálogo e

da participação o “Rostos on line” foi, muitas vezes, uma certa pedrada no charco. Como é evidente, pelo seu trabalho, muitas vezes, gerou alguma contestação às notícias que desenvolvia, mas, foi fundamental porque gerou sobre tudo a discussão e o diálogo. Penso que é da discussão e do diálogo que nascem as novas ideias, as ideias que fazem progredir.” – referiu Emídio Xavier, Vereador da Câmara Municipal do Barreiro e ex-Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, eleito pelo Partido Socialista.

Barreiro pode tornar-se o centro da Margem Sul

“O Barreiro como sempre foi uma terra que tem algo de diferente daquilo que acontece no resto do país, porque é uma terra onde se vive muito a intervenção. O Barreiro está hoje, do meu ponto de vista melhor do que estava há uns anos atrás, por-

que estão a nascer novos projectos. Penso que o Barreiro, se souber, efectivamente, apostar num projecto de uma geração, que foi uma ideia que sempre defendi, em vez de andar continuamente a resolver os pequenos problemas, considero que o Barreiro, poderá ser, como tem toda a razão para ser, um dos centros da margem sul. O Barreiro pode tornar-se o principal centro, provavelmente, dado que com a ligação Lisboa- Barreiro, será tão próximo de Lisboa, que poderá tornar-se naturalmente o centro da Margem Sul.” – comentou Emídio Xavier.

Imprensa a força que puxa a população

“A imprensa deve continuar a obrigar a população, deve ser o arranque, a força que puxa a população para ela ser reivindicativa, mas, reivindicativa construtivamente. A imprensa terá sempre um papel fundamental quando gerar novas questões, de forma a obrigar os barreirenses a ponderar sobre elas.

Mas, sobretudo quando a imprensa souber, em relação a isto, ter uma posição bastante construtiva, no sentido de levar à discussão contínua dos problemas.” – sublinhou o vereador do Partido Socialista.

Tem contribuído para a discussão do Barreiro.

Emídio Xavier referiu que - “Mentiria se dissesse que, de vez em quando, há coisas que não concordo no “Rostos”. Mas, mentiria, muito mais, se não dissesse que leio habitualmente o “Rostos”, sempre que posso, porque acho que o “Rostos”, tem ajudado muito e tem contribuído para a discussão do Barreiro. Quando um jornal consegue ter uma capacidade interventiva, tendo, claramente, ao mesmo tempo, relações com os decisores, quer ao nível do expressar preocupação, quer no expressar satisfação, considero que essa postura é fundamental no progresso.”

Bruno Vitorino, Presidente do PSD Setúbal

“A informar a região e a informar com a região”

“Mais um ano a informar a região e a informar com a região, mantendo uma lógica de informação activa e fazendo que as vozes críticas, mas críticas construtivas, possam ser ouvidas, em todos os concelhos da nossa região.” – referiu ao “Rostos” o líder distrital do Partido Social Democrata, a propósito de mais um aniversário de “Rostos on line”.

“Antes de mais os meus parabéns por mais um ano, mais um ano de dificuldades ultrapassadas e superadas, mais um ano a informar. Mais

um ano a informar a região e a informar com a região, mantendo uma lógica de informação activa e fazendo que as vozes críticas, mas críticas construtivas, possam ser ouvidas, em todos os concelhos da nossa região.” – referiu ao “Rostos” o líder distrital do Partido Social Democrata, acrescentando – “Por isso, é de saudar esta passagem de mais um aniversário e desejar que muitos mais estejam pela frente. Os meus votos vão para o seu Director e para todo o pessoal que está de parabéns.”

Um papel importante no distrito

Bruno Vitorino, sublinhou – “Considero que o “Rostos on line” tem um papel importante no distrito. No entanto, sei que não é fácil chegar a um universo de 800 mil eleitores, onde a grande maioria acaba por não viver ou manter uma vivência no seu distrito, estando muitas vezes para trabalhar ou para dormir. Mas, acho que o “Rostos” consegue contrariar essa tendência, por isso mesmo é importante o

seu papel, conjuntamente com outras forças vivas na promoção daquilo que há de bom na região de Setúbal.” O líder distrital do PSD salientou que a importância da imprensa regional é tanto maior quanto – “A nossa região é muitas vezes esquecida pelos órgãos de comunicação social nacionais.”



Mário Durval, Bloco de Esquerda - Barreiro

“Veio mudar o jornalismo na cidade do Barreiro”



. Tornou-se um jornal de referência O “Rostos on line” foi uma pedrada no charco, por essa razão tornou-se um jornal de referência, principalmente, para os cidadãos interessados sobre as vivências do dia a dia do Barreiro.” – salientou Mário Durval, coordenador da Comissão Política Concelhia do Barreiro do Bloco de Esquerda.

“Sobre o “Rostos on line” só tenho a dizer uma coisa : veio mudar o jornalismo na cidade do Barreiro. O “Rostos” devido à dinâmica que criou, na própria qualidade,

é, de referir que foi o próprio “rostos on line” que habituou os barreirenses a consultarem um jornal na Internet. O “Rostos on line” foi uma pedrada no charco, por essa razão tornou-se um jornal de referência, principalmente, para os cidadãos interessados sobre as vivências do dia a dia do Barreiro.” – salientou Mário Durval, coordenador da Comissão Política Concelhia do Barreiro do Bloco de Esquerda.

Um jornal onde todas as opiniões têm campo de actuação

“Reconheço o trabalho desenvolvido pelo “Rostos” de forma positiva. Não quero dizer que todas as coisas, sejam sempre boas, mas, o que considero mais importante é que, de facto, o “Rostos on line” é um jornal onde todas as opiniões têm campo de actuação, isso, é uma coisa que nem sempre está valorizada

Sabemos que um jornal impresso, umas vezes por limitação de espaço, outras por limitação de interesses, dá origem, às vezes, a alguma selecção de informação e de opiniões. O “Rostos on line”, sem essas limitações, introduziu uma dinâmica tal, que permite que toda a gente possa dar a sua opinião, diversificada, dentro das regras da boa convivência.” – sublinhou Mário Durval.

“Rostos on line” conseguiu tornar-se um espaço de debate

“O “Rostos on line” conseguiu tornar-se um espaço de debate, e, portanto, desse ponto de vista, acho que o “Rostos” modificou aquilo que era o jornalismo na cidade do Barreiro.” – referiu o Coordenador Concelhio do Bloco de Esquerda, acrescentando – “O que estou a dizer, sublinho, é muito sincero.”

Maria das Dores Meira, Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Uma informação completa e isenta sobre o que se passa no nosso distrito

“Na Câmara Municipal de Setúbal seguimos com especial atenção tudo o que se vai publicando neste jornal, que sempre se esforçou por nos dar uma informação completa e isenta sobre o que se passa no nosso distrito.” – refere Maria das Dores Meira, Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, em mensagem que nos dirige a propósito do nosso aniversário da edição on line.

Em mensagem dirigida à equipa de “Rostos”

a propósito do nosso aniversário, Maria das Dores Meira, Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, refere – “O projecto do rostos.pt representa, sem qualquer dúvida, uma mais valia de grande importância para a imprensa regional.”

Uma informação completa e isenta sobre o que se passa no nosso distrito

Sublinha a autarca que – “Na Câmara Municip-

pal de Setúbal seguimos com especial atenção tudo o que se vai publicando neste jornal , que sempre se esforçou por nos dar uma informação completa e isenta sobre o que se passa no nosso distrito.”

Rostos.pt continue a fazer o seu trabalho com a mesma força e rigor

Maria das Dores Meira, acrescenta na sua mensagem de saudação do nosso aniversário

– “Neste quinto aniversário, apenas posso desejar que o rostos.pt continue a fazer o seu trabalho com a mesma força e rigor que tem utilizado até agora.”



Exposição evoca os nomes de todos os presos políticos do Barreiro da ditadura salazarista

Francisco Louça, coordenador nacional do Bloco de Esquerda, referiu que esta iniciativa – “100 anos de lutas – O outro lado da CUF” - é promovida por “um partido político, resgatando as melhores tradições da esquerda”, fazendo-o com “toda a abertura, como todo o respeito, como a esquerda tem que o fazer”, valorizando a luta desses homens e mulheres, que de “todas as cores da esquerda” foram um exemplo para o país inteiro, na luta contra a ditadura salazarista.

Foi apresentada no Parque Catarina Eufêmia a exposição – “100 anos de lutas – O outro lado da CUF”, uma iniciativa do Bloco de Esquerda.

Mário Durval, Coordenador Concelhio do Barreiro do Bloco de Esquerda, sublinhou que esta iniciativa é uma das promessas do projecto – “o outro lado da luta” - e visa trazer para “a Praça Pública as memórias” para que todos as possam fixar e partilhar.

Mário Durval considerou ser este um momento solene, sobretudo pelas pessoas cuja memória é evocada, os quais no tempo do fascismo com a sua luta, “ajudaram a construir o Portugal de Abril”.

Os nomes de todos os presos políticos do Barreiro

Sublinhou o líder concelhio do Bloco de Esquerda que no “memorial” estão patentes os nomes de “todos os presos políticos do Barreiro durante a ditadura salazarista”.

“Esta é uma forma de homenagem que o Bloco achou por bem trazer à memória do Barreiro, recordando aqueles que ajudaram a construir esta cidade e esta identidade, afirmando a memória da luta antifascista” – sublinhou Mário Durval.

Foi salientado que a exposição vai circular pelo Barreiro, assim como nos concelhos da região.

O outro lado da CUF teve protagonistas com nomes

João Madeira, que teve a responsabilidade de dirigir a

exposição, salientou que “este é um momento importante no âmbito das comemorações dos 100 anos de luta – o outro lado da CUF”.

Salientou que “o outro lado da CUF” foi construído com suor e sofrimento, com trabalho e com resistência. Recordou que esse outro lado da CUF teve “protagonistas com nomes” e nesta exposição procura-se dar a conhecer este percurso – “entre a chegada do Caminho de Ferro e a construção da CUF, esta terra operária e de tradições antifascistas”.

“Precisamos de resgatar a memória na pluralidade de contributos daqueles que aqui viveram activamente, comunistas, anarquistas, republicanos, socialistas, um caudal humano imenso que ajudou a trazer a democracia para o país. É isso que queremos homenagear, numa perspectiva para a frente e para o futuro, porque os ciclos de luta são incessantes e as grandes utopias, continuam por atingir e essas estão vivas” – sublinhou João Madeira.

Homens e mulheres de todas as cores da esquerda

Francisco Louça, coordenador nacional do Bloco de Esquerda, referiu que esta iniciativa é promovida por “um partido político, resgatando as melhores tradições da esquerda”, fazendo-o com “toda a abertura, como todo o respeito, como a esquerda tem que o fazer”, valorizando a luta desses homens e mulheres, que de “todas as cores da esquerda” foram um exemplo para o país inteiro, salientando Francisco Louça que a exposição refere o que “há de melhor na política portuguesa e o que há de mais generoso, na luta da esquerda durante todo o século XX, tempo em foram presos em levadas sucessivas, dezenas, centenas, de barreirenses que honraram este combate e este compromisso”.

Estamos a corrigir uma injustiça gravíssima

“Num tempo em que se perde a memória” sublinhou o líder do Bloco de Esquerda é importante que se promova uma exposição com o conteúdo da que foi organizada, de forma a divulgar pelos concelhos da região, - “o que foi a tenacidade, a insistência, a coragem e a determinação de um tempo” que não pode ser esquecido. “Estamos a corrigir uma injustiça gravíssima.” – referiu, sublinhando que a “dinastia da CUF é conhecida e tem fortunas, vários dos herdeiros da CUF estão entre os 100 portugueses mais ricos” e desses “falam os jornais”. Francisco Louça, referiu que “daqueles que trabalharam ou morreram a trabalhar, ou foram presos porque resistiram, à tirania do capital e da ditadura, esses nomes não são lembrados”.

Queremos falar dessas pessoas
que foram os heróis do Barreiro

“Nós queremos lembrá-los. Queremos homenagear as suas famílias.” – sublinhou, acrescentando – “esta injustiça entre a exibição e o esquecimento, nós queremos



ajudar a corrigir. Queremos falar dessas pessoas que foram os heróis do Barreiro, forma os heróis da luta popular em Portugal. Lembrando que mesmo agora há uma grande luta popular pelos mesmos objectivos, que esses homens e essas mulheres tiveram e que é preciso continuar.”

“É uma luta contra injustiça. Uma pela luta pela memória e em nome da coerência que esta exposição evoca, para que os barreirenses saibam que há activistas que querem manter esse compromisso” – referiu Francisco Louça.

Trabalhar na CUF, viver no Barreiro: o encontro da memória

“Trabalhar na CUF, viver no Barreiro: o encontro da memória” – é o tema da próxima iniciativa do Bloco de Esquerda, a qual irá decorrer na SFAL – Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, no dia 9 de Novembro, pelas 21,30 horas, com a participação de Ana Nunes Almeida, investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Cristina Pereira, ex-moradora do Bairro Operário da CUF; Isabel do Carmo, médica e com testemunhos de moradores e trabalhadores do Barreiro e da CUF.

Covelo & Pinto, Lda.

**FUNDADA EM
1955**

Rua Almirante Reis, 294 - 2830-461 PALHAIS BRR
Telef.: 21 214 88 90 - Fax: 21 214 88 98

Ficha Técnica

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Cláudio Delicado, Rui Nobre,
Luís Alcântara, Maria do Carmo
Torres, Andreia Lopes Gonçalves
e Angela Belo

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo
Cardoso, Nuno Banza, António
Gama (Kira); Carlos Alberto
Correia, Pedro Estadão, Nuno
Cavaco

**Departamento
Relações Públicas**
Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira
Contabilidade
Olga Silva
Editor e Propriedade
António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - Centro Comercial
Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 6
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt
www.rostos.pt

Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
MIRANDELA-Artes Gráficas, SA
Rua Rodrigues Faria, 103
1300-501 Lisboa
Telf. +351 21 361 34 00 (Geral)
Fax. +351 21 361 34 69



Membro da AIND

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

Rotary Clube da Moita

Rotary disponível para servir o concelho da Moita

“O mundo precisa cada vez mais que compartilhemos rotary” – salientou Eduardo Sousa, Governador do Distrito, que visitou o Rotary Clube da Moita. Na sua intervenção referiu - “não fiquemos pelas palavras, devemos ir para as acções”, acrescentando, ser essencial que existam “clubes rotários eficazes, com sócios que vivam rotary”.

Jaime Costa, presidente do Rotary Clube da Moita, salientou que a visita do Governador foi – “um dia agradável que valorizou o Rotary Clube da Moita”.

Eduardo Sousa, Governador do Distrito, esteve de visita ao Rotary Clube da Moita. A visita do Governador é sempre, anualmente, um ponto alto da vida dos clube rotary.

Jaime Costa, presidente do Rotary Clube da Moita, foi o anfitrião. Carlos Santos, vereador da Câmara Municipal da Moita, representou a autarquia nesta sessão.

Nesta reunião rotary, marcaram presença membros dos clubes de Almada, Barreiro, Palmela, Montijo e Amadora.

Dina Duarte, do Rotary do Montijo, sublinhou que “o companheirismo é a grande força que simboliza o rotary”.

Rotary disponível para servir o concelho da Moita

Carlos Santos, Vereador da Câmara Municipal da Moita (também ele membro do Rotary Clube da Moita) recordou que o rotary é uma instituição que tem um importante objecto social, que está disponível para servir o concelho da Moita, “sem pedir nada em troca”.

O autarca agradeceu, em nome da Câmara Municipal da Moita, o contributo do clube para a valorização da vida social do concelho.

Somos uma associação de dimensão mundial

Eduardo Sousa, Governador do Distrito, salientou que pelos contactos que tem vindo a manter com os diversos clubes rotary, tomou consciência da riqueza dos clubes.

Referindo que, pessoalmente, é um homem de acção social, Eduardo Sousa salientou que – “os rotários estão a desenvolver um trabalho espectacular na área do social”, um trabalho que assenta na força do voluntariado.

“Somos uma associação de dimensão mundial, temos uma missão e uma visão do mundo, que assenta na prestação de serviços e promover padrões éticos, sendo reconhecidos por quem dá de si” – sublinhou o Governador.

O mundo precisa que compartilhemos rotary

“O mundo precisa cada vez mais que com-

partilhemos rotary” – salientou Eduardo Sousa, recordando que o lema rotary deste ano 2007 é – “Rotary compartilha”.

Neste contexto considerou essencial que “não fiquemos pelas palavras, devemos ir para as acções”.

Na sua intervenção referiu que é essencial que existam “clubes rotários eficazes”, ou seja, “clubes com sócios que vivam rotary”.

Recordou que o movimento rotary a nível mundial conta com mais de 1 milhão de membros e que, nos próximos tempos, com a adesão de clubes da Rússia, Coreia e Cuba, irá registar-se um aumento substancial.

Para um mundo melhor

O Governador salientou a importância do movimento rotary no mundo actual, marcado por imensas tragédias, fome e doenças.

Na sua opinião, “no mundo em que vivemos”, mais se justifica a acção dos rotários, através dos apoios que prestam a projectos humanitários que contribuem para um mundo melhor.

No final foram entregues lembranças pela Câmara Municipal da Moita e pelo Rotary Clube da Moita ao Governador, Eduardo Sousa, que referiu ir levar, para os Açores, uma grata recordação da Moita.

Pessoa magnífica que entrou no meu coração

Num breve diálogo com “Rostos”, Jaime Costa, Presidente do Rotary Clube da Moita, referiu que - “A presença do Governador no Rotary Clube da Moita, para mim, teve um significado muito importante. Encontrei nele um homem de grande sensibilidade e de grande generosidade, para além de ser o Governador Rotary.

Nestas cinco horas que estivemos em contacto, nós conversámos e dialogámos, permitindo-me conhecer uma pessoa de bem.

Ele, para além de rotary, ainda desenvolve a sua acção social, sempre com a vontade de ajudar quem precisa.

É uma pessoa magnífica que entrou no meu coração. Penso que todos os rotary, presentes, saíram com uma boa imagem da sua presença, com um discurso simples



e com muito boa vontade.”

Valorizou o Rotary Clube da Moita

Jaime Costa salienta que – “Da nossa parte, acho que fizemos deste dia, um dia agradável que valorizou o Rotary Clube da Moita e, acredito, que este dia foi positivo que promove a união do Rotary da Moita”

O rotary nunca está parado

Entretanto sobre o projecto de uma sede social para o Rotary Clube da Moita, Jaime Costa sublinhou que – “Estamos a desenvolver esforços nesse sentido. Entretanto, vamos continuar, aqui, neste nosso cantinho, no Freiras Bar.

Vamos ter um espaço para colocar o nosso espólio. E, naturalmente, futuramente vamos continuar. Não estamos parados,



como o rotary nunca está parado, é uma roda viva que irá sempre rodando. Estou convencido que, até ao final do ano, o Rotary Clube da Moita vai ficar com todas as suas coisas, nos seus sítios.”

Não vão existir dificuldades para que a actividade prossiga

Por outro lado, Jaime Costa salientou que – “Pessoalmente, quero registar a forma como todos os companheiros me têm apoiado e ajudado, essa energia que me transmitem dá-me força e permite-me pensar que não vão existir dificuldades, para que a nossa actividade prossiga, como novos rotários, novos presidentes, novos Conselhos Directores.

Estou convencido que, futuramente, tudo isto vai tornar-se mais fácil.”

Fundador



Florentino Alves Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)



Partido Socialista do Barreiro - Jantar 5 de Outubro

“Há sinais de esperança no futuro, o partido está muito mobilizado”

Cerca de 100 pessoas estiveram presentes, ontem, no já tradicional jantar evocativo do 5 de Outubro, promovido pela Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, na Quinta do Porto da Ramagem. No evento que assinalou o 97º aniversário evocativo da Implantação da República, Manuel Cabanas foi apresentado como exemplo de referência republicana.



Um partido cada vez mais unido

Luís Ferreira, presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista do Barreiro começou por invocar, no seu discurso, a memória de Manuel Cabanas: “um homem que encarnou no corpo e no espírito os ideais republicanos”, acrescentando: “é um contributo de referência para todos”. E em jeito de análise, a respeito do partido socialista do Barreiro, considera: “O nosso partido é um partido cada vez mais unido”, ao que referiu: “há sinais de esperança no futuro, o partido está muito mobilizado”, contando que nos últimos dois anos o partido viu acrescido o seu número de militantes em quatro centenas. Com a sede da concelhia remodelada “e tendo meios financeiros que nos permitem ter a certeza de que ninguém nos vai fechar as portas”, lança o desejo: “Queremos voltar a ganhar as eleições em 2009”.

“Secretismo e de opacidade” do actual executivo

Em relação ao actual executivo camarário, Luís Ferreira pronunciou: “O PCP descobriu recentemente a participação democrática no concelho mas sempre que pode tenta asfixiar todo o tipo de participação”, criticando o que diz ser a prática de “secretismo e de opacidade” no processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM). Em relação ao projecto para a Quimiparque, considera que “o debate tem de ser feito de forma mais ampla” e vai ainda mais longe quando diz: “o PCP pegou nos nossos projectos e apresentou-os ao público como uma grande novidade”.

PS contesta políticas sociais, de educação e cultura

Considerando que “a situação do concelho é particularmente preocupante nas áreas da educação e cultura”, manifestou: “temos uma vereadora que tem vindo a transformar o exercício deste lugar num enorme lugar comum”, criticando os atrasos na Carta Educativa e o encerramento da Casa da Cultura, ao que somou: “O AMAC está transformado num elefante branco, gerido ao sabor das conveniências”. Outro aspecto apontado pelo presidente do PS Barreiro foi o que diz ser “o agravamento da situação social”, considerando: “O PCP não fala aos barreirenses do que se passa na Quinta da Mina, Bairro das Palmeiras, Barreiro Velho e Quinta da Amoreira” e, nesse âmbito, acrescenta: “Veja-se o trabalho notável que João Soares fez no combate ao flagelo das barracas em Lisboa, enquanto aqui no Barreiro, o PCP não conseguiu realojar mais de 35 por cento dos agregados familiares identificados no Programa Especial de Realojamento”.

“O PCP prefere discutir as grandes questões nacionais”

Luís Ferreira considera: “o PCP prefere discutir as grandes questões nacionais ou as que não têm directamente a ver com a questão autárquica”. Com base nesta afirmação, mostra-se crítico relativamente à postura do executivo em relação à actual situação do Hospital Nossa Senhora do Rosário, E.P.E., ao que se pronuncia: “depois de ser anunciada a criação de um

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, há alguma indefinição a respeito do processo de constituição do Conselho de Administração, no entanto não há qualquer reflexo no que diz respeito à saúde pública, no entanto, o PCP prefere o alarmismo, o populismo e a demagogia”.

Mais debate interno no Partido Socialista

Para o Partido Socialista, Luís Ferreira reconhece a necessidade de serem criados espaços de debate interno, quer nacionais, distritais e concelhios. Uma preocupação que diz estar presente ao longo do seu mandato, o que procurou responder na Concelhia PS do Barreiro através da promoção de debates, ao que comenta: “Acho que temos um Fórum Cidade que tem funcionado de maneira exemplar, com o contributo de João Pintassilgo e Jorge Carvalho”. Anunciou ainda para Outubro um debate que conta com a presença dos oradores Pacheco Pereira e José Magalhães, que vai abordar temas sobre o impacto das novas tecnologias e o seu efeito na qualidade de vida democrática.

Desconfiança da democracia

Luís Ferreira focou ainda os problemas a nível civilizacional, ao que comentou: “Estamos neste momento a passar por um período de descrença e de desconfiança da democracia”, sublinhando: “os partidos estão cheios de doença e de vícios, o PSD está mais doente do que nós mas nós também temos problemas que temos de resolver”. Problemas que considera resultarem muitas vezes da existência de: “Pessoas com pouca identificação com a causa pública que diariamente atraíam o trabalho que é desenvolvido”. Mas também quis sublinhar que existem “milhares de pessoas que de forma altruísta roubam tempo às suas famílias e amigos para defenderem princípios e valores”, nesse sentido fez referência a António Cabos Gonçalves: “que desenvolveu uma iniciativa de cidadania absolutamente notável”, referindo-se ao projecto “Mercado Marquês de Pombal”.

Nesta juventude acredito

“Porque as instituições devem ter memória”, referiu que à semelhança do ano anterior, a ocasião é aproveitada para prestar homenagem aos militantes que completam 30 anos de filiação partidária, o que diz ser “o reconhecimento público pela dedicação ao partido”, sendo os ho-

menageados: Casimiro Cabrita, Maria Arlete Santos e João Rodrigues Freire. A par das memórias, disse ainda que o maior orgulho que o partido tem actualmente é a Juventude Socialista do Barreiro, elogiando os seus militantes: “gente que é solidária até aos ossos” e em jeito de confissão, assume: “eu nunca acreditei em juventudes partidárias, mas nesta juventude acredito”.

Ganhar as próximas eleições

Carlos Silva, coordenador da Concelhia da Juventude Socialista do Barreiro disse ser com profundo orgulho que via a concretização de um jantar “recheado de um espírito comemorativo e assinalando uma efeméride tão significativa” como representa o 5 de Outubro, ao que comentou: “não podemos ficar indiferentes ao esforço heróico de milhares de pessoas na Implantação da República”. “Temos de acreditar no nosso povo, povo que determina sempre qual deve ser o sentido da marcha”, expressou o deputado Vítor Ramalho, presidente da Federação Distrital do Partido Socialista de Setúbal, ao falar nos desafios que se avizinhavam com a aproximação das eleições autárquicas de 2009. “Desenvolvemos um trabalho tão peremptório, tão eficiente que temos condições para ganhar, se nos soubermos unir”. Uma das formas que diz reflectir essa união é o apoio em relação à construção da terceira travessia sobre o Tejo, sublinhando: “mas temos de ser ousados” e nessa ousadia defende a necessidade de a ponte contemplar a travessia rodoviária, “porque é a única maneira de desenvolver o concelho do Barreiro”, comentou, ao que acrescentou que Alcochete e Montijo já beneficiam nesta matéria com a Ponte Vasco da Gama.

João Soares “traduz uma família que nos ensinou muito”

Para o deputado a comemoração do 5 de Outubro no Barreiro tem um significado especial: “numa terra de gente séria, frontal e de trabalho”, ao que considerou: “Foi aqui que nasceu antes do 5 de Outubro, o 5 de Outubro, com Manuel Cabanas e com outros homens”. Congratulou ainda a presença de João Soares numa ocasião em que se “comemora a República”, acrescentando: “traduz uma família que nos ensinou muito”, referindo que o seu avô, João Lopes Soares, foi um homem que contribuiu para a implantação da república, tendo sido ministro das Colónias da 1.ª República. E de Mário Soares, diz ter tido um importante contributo no pós-25 de Abril na tradução da imagem de equilíbrio entre o Estado e a Igreja. Desse modo, sublinha: “Esta homenagem que se presta à República é também aos familiares e homens de grande dimensão que institucionalizaram a liberdade, a igualdade e a fraternidade”.

Andreia Lopes Gonçalves

RESTAURANTE

LAGOA AZUL

Refeições Rápidas
Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio **Tel. 21 205 23 00**



ATELIER - AULAS DE FORMAÇÃO
VENDA DE MATERIAIS

Gerente:
Jacqueline M. S. Chora Estadão

AULAS DE FORMAÇÃO:
Pintura a óleo - Desenho
Artes Decorativas - Aguarela
Pintura em porcelana - Estanto

Rua Maria Judite de Carvalho, 5 A
2830-291 BARREIRO
Tm.: 967 618 257
www.weblista.pt/jacquie-arte

No Barreiro – Comício do PCP com Jerónimo de Sousa

“Basta de Injustiças! Mudar de política para uma vida melhor!”

. Jerónimo de Sousa apela à mobilização na Manifestação de 18 de Outubro “contra as políticas sociais do governo de José Sócrates e de exigência de mudança de política”

“Belo comício este! E um bom prenúncio para o dia 18 de Outubro”, assim expressou o secretário-geral do Partido Comunista Português, Jerónimo de Sousa, ontem, no comício organizado pela Direcção Regional de Setúbal do PCP, que teve lugar na Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense (SFAL), no âmbito da campanha “Basta de Injustiças! Mudar de política para uma vida melhor!”.

Apelando à presença na Manifestação Nacional convocada pela CGTP-IN para dia 18 de Outubro, às 14h30, no Parque das Nações, em Lisboa, exclamou: “naquela que será, estamos certo, uma grandiosa manifestação nacional de luta contra as políticas sociais do governo de José Sócrates e de exigência de mudança de política”.

“Basta de Injustiças!” – para levar palavras de confiança e de apelo à luta e ao protesto das populações

O secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, fundamentou o surgimento da campanha nacional do Partido Comunista Português sob o título: “Basta de Injustiças! Mudar de política para uma vida melhor!”, como sendo um vasto conjunto de iniciativas “levando a nossa palavra de esclarecimento, de confiança e de esperança, numa campanha que é também de mobilização e de apelo à luta e ao protesto dos trabalhadores e das populações”, perante o que considera ser “o prolongar de uma política de direita”, levada a cabo pelo actual governo socialista. O modelo económico Flexigurança e as propostas de alteração ao Código do Trabalho foram os pontos mais criticados num comício onde o espaço da SFAL encheu e pareceu pequeno para receber todos os que ali se chegavam.

Flexigurança – “vai ao encontro das principais exigências do grande patronato e do grande capital”

Em relação ao emprego, o aumento do trabalho precário, os salários baixos e o aumento do desemprego em Portugal foram questões criticadas pelo líder comunista, pronunciando-se: “o desemprego atinge as mais altas taxas da União Europeia, mas da parte dos responsáveis do governo e do PS, o que vemos são tentativas para iludir a sua real dimensão e gravidade”. Não deixou de reprovar a atitude do governo socialista quanto à sua vontade de impor o modelo económico Flexigurança, que, na sua opinião: “vai ao encontro das principais exigências do grande patronato e do grande capital”.

Revisão ao Código do Trabalho – “ataque aos direitos dos trabalhadores”

A revisão ao Código do Trabalho pelo governo também mereceu críticas, apelidan-

do-o de “ataque aos direitos dos trabalhadores”. E sobre esta matéria, prosseguiu: “propostas que visam a facilitação dos despedimentos individuais sem justa causa; a desregulamentação das condições de trabalho e a sua fixação arbitrária pelas entidades patronais, ao nível dos horários, nomeadamente com a eliminação do conceito de horário diário de oito horas, ao mesmo tempo que se abre a possibilidade de redução de salários”. Medidas que reflectem, no seu entender: “o agravamento da exploração do trabalho” e que têm em conta: “propostas de ataque também aos sindicatos”, com o objectivo que diz ser de: “promover a sua desagregação”.

Trabalhadores da Transtejo – um exemplo que “obrigaram o governo a recuar”

Por se aproximar a data da Manifestação Nacional a 18 de Outubro, convocada pela CGTP-IN, Jerónimo de Sousa não deixou de apelar à presença “do povo do distrito de Setúbal” nesta manifestação, de modo a “transformar esta jornada de luta na maior manifestação de protesto de sempre”, sublinhou, ao que acrescentou: “que seja também uma clara resposta contra a inqualificável estratégia de intimidação e de medo que o governo do PS tem vindo a pôr em prática contra os trabalhadores e contra os sindicatos”. Nesse sentido, fez referência aos trabalhadores da empresa Transtejo que devido à decisão da empresa de marcar faltas injustificadas a quem aderiu à greve geral e de descontar o prémio de assiduidade, mostraram o seu descontentamento e anunciaram nova greve contra esta atitude, o que foi, no entender de Jerónimo de Sousa um exemplo que “obrigaram o governo a recuar”.

“Consideramos inaceitável qualquer avanço para este novo tratado, sem que seja realizada uma consulta ao povo português”

Referindo que a manifestação agendada para o próximo dia 18 de Outubro coincide com a data da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos Países da União Europeia que se reúnem em Lisboa, não deixou de mostrar o seu descontentamento quanto ao Tratado Reformador da União Europeia que, no seu entender: “é um novo salto na integração capitalista europeia, aprofundando o seu carácter



federalista, neoliberal e militarista e com profundas consequências para a soberania e independência nacional” e acrescenta: “uma manobra política que visa contornar a vontade soberanamente expressa pelos povos que o recusaram com meras operações de cosmética e de disfarce”. E é nesse sentido que defende a realização de referendos: “consideramos inaceitável qualquer avanço para este novo tratado, sem que seja realizada uma consulta ao povo português”

Saúde e educação mais caras para a população

A educação e a saúde também foram assuntos focados pelo secretário-geral do Partido Comunista Português, considerando que na educação existem mais encargos para a família, resultado do que diz ser a “crescente mercantilização da educação e com a desvalorização da Escola Pública”, criticando ainda o encerramento das escolas do 1º. Ciclo e o novo Regime Jurídico do Ensino Superior que na sua

opinião “abriu as portas ao seu controlo pelo poder económico”, revelando-se preocupado com a facilidade de privatização que daí pode advir. Na saúde, referiu que está cada vez mais cara, resultado “do processo de desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde” e contestou o encerramento de serviços e a entrega da gestão clínica dos novos hospitais a entidades privadas.

“Uma grande jornada de luta e de demonstração de descontentamento e de protesto”

Telma Capucho, representante do organismo executivo da DORS, fez menção, no seu discurso, aos problemas com que se debate o distrito de Setúbal, focando desde a questão do emprego precário e do desemprego, ao referir que a condição de um em cada oito trabalhadores é precária. Criticou a falta de investimentos no ensino da parte do governo. E em relação aos cuidados de saúde, referiu que quer o número de médicos, quer o número de camas nos hospitais do distrito são inferiores à média do país, num distrito onde diz que “cem mil residentes não têm médico de família”. Condições que diz serem prejudicadas com o encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP's). Estas foram algumas das questões que levantou quando apelou à participação e mobilização na Manifestação de 18 de Outubro, o que diz ser “uma grande jornada de luta e de demonstração de descontentamento e de protesto”.

Andreia Lopes Gonçalves



**Colégio
Fábrica das Brincadeiras**

Rua Lawes n.2-C - 2830 Barreiro
Tel.Fax: 212 060 186 Tlm.: 917 270 556 / 912 141 389



**Colégio do
Lavradio**

Quinta da Fonte, lt. 34 - 2835-303 LAVRADIO
Tel./Fax: 212 041 846

Livro “Irmandade de N.ª S.ª do Rosário Barreiro” “É preciso preservar esse passado, conhecê-lo e divulgá-lo”

. Câmara do Barreiro pretende prosseguir no tratamento e recuperação dos arquivos de outras entidades do concelho



Foi apresentado o livro relativo aos documentos existentes na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Documentos antigos que fazem parte da história da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e que fazem parte da história do Barreiro. “Um livro bem construído, com base científica”, assim o caracteriza o padre José Manuel e o que levou a que o presidente da Câmara do Barreiro, Carlos Humberto, considerasse: “Passamos a partir de hoje a saber mais da nossa terra”.

“A minha conversa foi muito simples e tocou-lhes no coração”

Da parceria entre a Igreja e a Câmara Municipal do Barreiro, formalizada em 25 de Março de 2006, com a assinatura de um protocolo que deu início a um trabalho de cooperação com vista ao inventário, organização e tratamento do arquivo histórico que se encontrava na igreja, resultou um livro. Livro que teve como impulsionador o padre José Manuel que, ao dar-se conta da quantidade de documentos antigos existentes na igreja, contactou a câmara para que algo fosse feito: “a minha conversa foi muito simples e tocou-lhes no coração”, comentou.

“Que noutros momentos saibamos aproveitar vontades e saberes para valorizar o concelho”

Sobre essa parceria, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, expressou: “A ideia de que temos da nossa

terra é a de que tem de ser construída por todos e particularmente pelos que estão organizados”, estendendo a vontade Câmara Municipal do Barreiro de prosseguir no tratamento e recuperação dos arquivos de valor histórico de outras entidades do concelho: “Que noutros momentos saibamos aproveitar vontades e saberes para valorizar o concelho” e acrescentou: “É esta experiência e saber que caracteriza o Barreiro de solidário, trabalhador, dedicado, activista, persistente que todos nós conhecemos e que estes documentos também espelham”. Referiu ainda, nesse sentido, que a ideia chave para a gestão do município é: “Trabalhar com os outros e para os outros”.

“É preciso preservar esse passado, conhecê-lo e divulgá-lo”

Da importância de um livro que reúne documentos que remontam ao século XVIII, considera: “É preciso preservar esse passado, conhecê-lo e divulgá-lo”, o que entende que representa mais um passo “dentro dos instrumentos de participação e de decisão que precisamos para o futuro”. Um contributo que na sua opinião “nos ajuda a pensar o que é a nossa história, passado e a melhorar o nosso futuro”.

“E é de geração em geração que vai ficar”

O padre José Manuel falou do processo que levou à elaboração do livro, o que começou pela organização de um Arquivo

Histórico da Igreja de N.ª S.ª do Rosário, e porque na sua opinião os documentos “não podiam ficar dentro do armário”, surgiu assim a ideia de os compor num volume. “Pois era necessário valorizar todo este trabalho”, sublinha. Refere ainda que existem ainda mais documentos, dos quais a Igreja não é proprietária, encontrando-se em casas particulares e é por isso que comenta: “Isto é só o começo”. Mas um começo que diz reflectir um grande esforço, quer por parte da Câmara do Barreiro, quer da Igreja “para preservar a história e identidade da nossa comunidade”. Disse ainda que nos documentos constavam partituras antigas o que levou a expressar: “temos um património bastante rico, com obras até inéditas”, acrescentando: “E é de geração em geração que vai ficar”.

“Atualizar a grafia musical para que possa ser apresentada por músicos de formação actual”

Na inventariação da documentação constatou-se a existência de 321 maços, 19 livros e nove partituras musicais, com datas que vão de 1966 a 1985. Para proceder ao tratamento das partituras, foi convidado João Silva, mestre de ciências musicais da Universidade Nova, que considerou que o interesse dessas obras musicais resulta fundamentalmente do facto de estarem completas e bem conservadas, sendo o objectivo: “atualizar a grafia musical para que possa ser apresentada por músicos de formação actual”. Quanto às principais características das partituras diz serem de arte sacra e de alguns dos principais compositores do século XVIII, “muito ligados à corte”, sublinha, ao que falou de compositores como Francisco António de Almeida e de Frei José Espírito Santo. Em termos estilísticos diz haver uma grande influência da ópera italiana e a tender para um certo ‘espectacularismo’, o que diz ser característico da religiosidade da época.

“Existia uma grande amálgama de documentos, tivemos dificuldades em perceber a sua lógica”

Isabel Soares, coordenadora do Gabinete de Arquivo e Gestão de Documentos da Câmara Municipal do Barreiro, falou do projecto que levou à organização de um

arquivo que diz ter começado há cerca de um ano atrás, estendendo-se por cinco fases, sendo o primeiro passo a limpeza e higienização dos documentos, o segundo a ordenação de documentos soltos, ao que comentou: “existia uma grande amálgama de documentos, tivemos dificuldades em perceber a sua lógica” e seguidamente explica que houve o trabalho de arquivo, onde diz ter sido importante ter em conta a história da Irmandade do Rosário, seguido pela sua leitura e enquadramento histórico e, por fim, a sua organização dentro das pastas.

“Está aqui muito material de investigação para quem quiser estudar a nossa história”

Uma documentação histórica que serve, no seu entender para conhecer a história do Barreiro, referindo que o arquivo se encontra disponível num espaço da Igreja Nossa Senhora do Rosário para quem quiser consultá-lo: “Está aqui muito material de investigação para quem quiser estudar a nossa história”, ao que adverte: “acaba por perder o seu valor se não for consultado e servir de base a outras investigações”. Ideia que Fernando Mota, também do Gabinete de Arquivo e Gestão de Documentos, reforça: “A história desta Igreja e da Irmandade ainda está por fazer. Os historiadores são bem vindos a visitar este local”.

Até 13 de Outubro a Igreja está aberta 24 horas

Na apresentação do livro, o padre José Manuel lembrou ainda que a partir do dia de ontem e até ao próximo sábado, dia 13 de Outubro, a Igreja Nossa Senhora do Rosário vai estar de portas abertas à comunidade, 24 horas por dia, no âmbito do que diz ser “um grande acontecimento”, referindo-se ao Cerco de Jericó.

De realçar que o livro “Irmandade de N.ª S.ª do Rosário Barreiro” pode ser adquirido na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Papelaria Central, na Livraria do Bocage e na Papelaria Antunes e Valera e o seu preço é de 5 euros.

Andreia Lopes Gonçalves